



Prefeitura do Município de Osasco

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Psicólogo

TIPO 4 – AZUL

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - este caderno de prova contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E);
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e trinta minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **16/09/2014**, no endereço eletrônico <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h do dia **17/09/2014** até as 23h59 do dia **18/09/2014**, observado o horário oficial, no endereço <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

FESTA

Uma explicação simples para a proliferação nas favelas e nos subúrbios de campinhos de terra batida: o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva à glória e à fortuna um menino pobre, quase sempre negro ou mulato, o que já o situa em um país que aboliu a escravidão mas não a sua herança.

Pelé ou Neymar, esse menino serve de espelho às esperanças de um povo inteiro a quem o futebol oferece uma oportunidade — rara, quase única — de se sentir o melhor do mundo. A centralidade do futebol na vida dos brasileiros é razão de sobra para vivermos este mês em estado de euforia como se na Copa do Mundo estivesse em jogo a nossa identidade. (...)

A Copa do Mundo revela ambiguidades de nosso tempo. Um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização. Mas o conteúdo das imagens a que todos assistem afirma os pertencimentos nacionais, expressos com símbolos ancestrais, bandeiras, emblemas, hinos entoados com lágrimas nos olhos. O nosso é cantado a capela pelos jogadores e uma multidão em verde e amarelo desafiando o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história. No mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global, mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância.

O respeito às regras, saber ganhar e saber perder, são conquistas de um pacto civilizatório cuja validade se testa a cada jogo. (...)

O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis. O acaso pode ser um desmancha-prazeres. A multidão que se identifica com os craques e que conta com eles para realizar o gesto de grandeza que em vidas sem aventuras nunca acontece, essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece — e por isso não perdoa — que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo.

É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável. Não falo de destino porque a palavra tem a nobreza das tragédias gregas, do que estava escrito e fatalmente se cumprirá. O acaso é banal, é próximo do absurdo. É, como poderia não ter sido. Se o acaso é infeliz chamamos de fatalidade. Feliz, de sorte. O acaso decide um jogo. Nem sempre a vida é justa, é o que o futebol ensina.

(...)

A melhor técnica, o treino mais cuidadoso estão sujeitos aos deslizamentos humanos.

(...)

O melhor do futebol é a alegria de torcer. Essa Copa do Mundo vem sendo uma festa vivida nos estádios, nas ruas e em cada casa onde se reúnem os amigos para misturar ansiedades. A cada gol da seleção há um grito que vem das entranhas da cidade. A cidade grita. Nunca tinha ouvido o Rio gritar de alegria. Um bairro ou outro, talvez, em decisões de campeonato. Nunca a cidade inteira, um país inteiro. Em tempos de justificado desencanto e legítimo mau humor, precisamos muito dessa alegria que se estende noite adentro nas celebrações e na confraternização das torcidas.

Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos intactos o desencanto e o mau humor, já que não há, à vista, sinais de mudança no que os causou. Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas.

(OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. Festa. Seção: Opinião. *O Globo*, 21.6.2014, p. 20).

1

Segundo a autora, as transmissões visuais da Copa do Mundo revelam ambiguidades do nosso tempo entre:

- (A) avanços globais e atraso das culturas regionais;
- (B) igualdade de imagens, mas afirmação de distinções nacionais;
- (C) entidades com e sem pertencimentos nacionais;
- (D) maturidade dos organizadores *versus* infância dos torcedores;
- (E) tecnologia avançada, mas comunicação retrógrada.

2

Segundo o texto, a centralidade do futebol na vida dos brasileiros pode ser explicada pela oportunidade rara de o povo, ao espelhar-se nos craques do time, viver a esperança de:

- (A) enriquecer rapidamente;
- (B) ocupar lugar de destaque na mídia;
- (C) sentir-se o melhor do mundo;
- (D) subir na vida sem muito esforço;
- (E) transformar-se em celebridade.

3

Observe: “(...) um país que aboliu a escravidão, mas não a sua herança” (1º parágrafo).

Pelo contexto, pode-se inferir que, no Brasil, a “herança” da escravidão a que a autora se refere é:

- (A) a pobreza;
- (B) o futebol;
- (C) as favelas;
- (D) os mulatos;
- (E) os subúrbios.

4

O elemento abaixo destacado que exerce uma função discursiva diferente das demais pelo fato de a referência não estar no texto (função anafórica), mas fora dele é:

- (A) (...) o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva (1º parágrafo);
- (B) (...) Pelé ou Neymar, esse menino serve (...) (2º parágrafo);
- (C) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (...) (2º parágrafo);
- (D) (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória (5º parágrafo);
- (E) (...) precisamos muito dessa alegria (...) (8º parágrafo).

5

Assinale a alternativa em que a troca da posição dos termos e da expressão destacados NÃO acarreta mudança de significação:

- (A) uma explicação simples para a proliferação nas favelas (1º parágrafo); uma simples explicação para a proliferação (...);
 (B) que leva à glória e à fortuna um menino pobre (1º parágrafo); que leva à glória e à fortuna um pobre menino;
 (C) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens; (3º parágrafo); (...) assistem às imagens mesmas;
 (D) (...) contrariar cenários previsíveis (5º parágrafo); (...) contrariar previsíveis cenários;
 (E) (...) que, no jogo da vida, sofre tantas faltas (9º parágrafo); (...) que, na vida do jogo, sofre tantas faltas.

6

“O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis.”

Pela expressão destacada, entende-se que, na prática, o futebol:

- (A) adquire durante os jogos o hábito de contrariar;
 (B) compraz-se frequentemente em contrariar;
 (C) gosta com frequência de contrariar;
 (D) costuma frequentemente contrariar;
 (E) tem como meta constantemente contrariar.

7

“Festa”, título do texto, justifica-se porque a Copa de 2014:

- (A) é pretexto para reunir amigos em casa;
 (B) é momento de alegria em tempo de desencanto;
 (C) promove a revelação da identidade dos países;
 (D) retrata com símbolos os pertencimentos nacionais;
 (E) revela ambiguidades do mundo contemporâneo.

8

Ao cantar o hino a capela, o time e o público desafiam “o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história”.

Nesse trecho, a autora assume em relação à FIFA uma postura:

- (A) cética;
 (B) crítica;
 (C) descritiva;
 (D) dogmática;
 (E) isenta.

9

No trecho do 5º parágrafo: “essa massa (...) deifica os jogadores e esquece – e por isso não perdoa – que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo”, o uso do travessão duplo tem a função de:

- (A) destacar a informação mais importante do segmento;
 (B) indicar uma mudança de entonação, uma pausa mais forte;
 (C) intercalar uma explicação essencial ao sentido do trecho;
 (D) introduzir discurso direto, indicando mudança de interlocutor;
 (E) isolar comentário apostro, indicativo de uma opinião da autora.

10

Na passagem: “ (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece (...) que deuses às vezes tropeçam (...)” (5º parágrafo), o verbo destacado poderia ser substituído por:

- (A) abençoa;
 (B) endeusa;
 (C) idolatra;
 (D) inveja;
 (E) mitifica.

11

Assinale a alternativa em que o verbo “assistir” tem valor semântico diferente do conteúdo presente nas demais opções:

- (A) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens;
 (B) mas o conteúdo das imagens a que todos assistem (...);
 (C) mais de um bilhão de pessoas assistem aos jogos na Copa;
 (D) a maioria dos brasileiros assiste os jogos da Copa pela TV;
 (E) os bandeirinhas assistem ao juiz durante os jogos de futebol.

12

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado NÃO estabelece coesão com segmento(s) anterior(es):

- (A) (...), o que já o situa em um país (...) (1º parágrafo);
 (B) (...) o que para cada povo é a evocação (...) (3º parágrafo);
 (C) (...) é o que o futebol ensina (6º parágrafo);
 (D) (...) é o que o futebol ensina (6º parágrafo);
 (E) (...) sinais de mudança no que os causou (9º parágrafo).

13

Observe: “Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas” (9º §).

Nas passagens destacadas, o deslocamento do campo semântico do futebol para “o jogo da vida” e o uso de “sofrer faltas”, em uma acepção diferente da mesma expressão usada naquele esporte, proporcionam ao texto um efeito:

- (A) descabido, por misturar inadequadamente diferentes esferas semânticas;
 (B) empobrecedor, por desviar-se e, conseqüentemente, fugir do tema “Copa do Mundo”;
 (C) estranho ao emprego usual de tais palavras e expressões, o que indica domínio precário da norma culta;
 (D) estético, porque, por meio de um expressivo jogo semântico, une dois conteúdos essenciais do texto;
 (E) inadequado, porque “sofrer faltas” é expressão privativa da linguagem esportiva.

14

Em: “É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável”, os elementos coesivos destacados se referem a:

- (A) irrupção;
- (B) acaso;
- (C) esporte;
- (D) jogo;
- (E) vida.

15

Assinale a opção em que o termo destacado destoa dos demais por NÃO indicar finalidade:

- (A) uma explicação simples para a proliferação (...) (1º parágrafo);
- (B) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (2º parágrafo);
- (C) (...) e que conta com eles para realizar o gesto (...) (5º parágrafo);
- (D) (...) se reúnem os amigos para misturar ansiedades (8º parágrafo);
- (E) (...) razão a mais para valorizar esse tempo de alegria (9º parágrafo).

16

Segundo a autora, o ensinamento do futebol é:

- (A) fazer o povo sentir-se o melhor do mundo;
- (B) saber ganhar e saber perder;
- (C) contrariar frequentemente cenários previsíveis;
- (D) despertar emoção por ser semelhante à vida;
- (E) nem sempre ser justa a vida.

17

O pronome relativo sublinhado exerce a função de objeto direto (e não de sujeito) em:

- (A) que salpica o que para cada povo é a evocação (...) (3º parágrafo);
- (B) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º parágrafo);
- (C) (...) é essa irrupção do acaso que faz do futebol (...) (6º parágrafo);
- (D) nem sempre a vida é justa. É o que o futebol ensina (6º parágrafo);
- (E) (...) não há (...) sinais de mudança no que os causou (9º parágrafo).

18

Assinale a passagem do texto que exemplifica uma estrutura passiva pronominal (também chamada de passiva sintética):

- (A) oportunidade (...) de se sentir o melhor do mundo (2º §);
- (B) comunicação e mobilidade se fazem em escala global (3º §);
- (C) o nosso [hino] é cantado a capela pelos jogadores (...) (3º §);
- (D) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º §);
- (E) é, como poderia não ter sido (8º §).

19

“Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos, intactos, o desencanto e o mau humor (...)” (9º §).

A oração que corresponde adequadamente à reduzida de participio acima destacada é:

- (A) à medida que a Copa vai passando;
- (B) embora a Copa tenha passado;
- (C) se a Copa tiver passado;
- (D) na medida em que a Copa passar;
- (E) quando a Copa tiver passado.

20

Pode-se identificar a presença de linguagem metafórica no seguinte trecho:

- (A) um bilhão de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização (3º §);
- (B) no mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global (...) (3º §);
- (C) (...), mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância (3º §);
- (D) se o acaso é infeliz, chamamos de fatalidade (6º §);
- (E) o melhor do futebol é a alegria de torcer (8º §).

Raciócinio Lógico Matemático

21

Uma conhecida forma para criptografar (ou codificar) mensagens é obtida pela substituição de cada letra da mensagem original pela letra que a segue no alfabeto, ou seja, deslocando uma posição para a direita. Assim a letra A é substituída pela letra B, a letra J pela letra K e, considerando o alfabeto circular, a letra Z pela letra A.



A mensagem

ATACAREMOS AO AMANHECER

seria, por esse método, codificada como

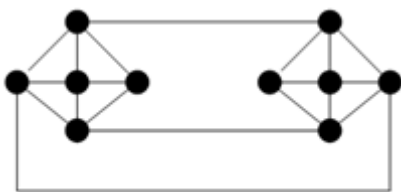
BUBDBSFNPT BP BNBOIFDFS

Entretanto, esse método não é muito bom, porque todas as letras A, por exemplo, são codificadas pela letra B. Se você quebra o código de uma letra, quebra de todas as suas ocorrências. Para melhorar isso, você poderia deslocar um número variável de posições para encontrar a letra do código. Assim, se para a primeira letra da mensagem o deslocamento fosse de uma posição para a direita, para a segunda letra fosse de duas posições, para a terceira letra, de três posições, e assim por diante, o código para a palavra SEGREDO seria:

- (A) TGJVJJV
- (B) TGJTGfQ
- (C) TGERGES
- (D) VJJVJGT
- (E) TGKWKkX

22

Considere a rede mostrada na figura abaixo, composta por 10 pontos e 19 linhas.



Para que o número de linhas que atinge cada ponto seja par, é necessário que seja(m) removida(s), no mínimo:

- (A) 1 linha;
- (B) 2 linhas;
- (C) 3 linhas;
- (D) 4 linhas;
- (E) 5 linhas.

23

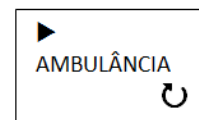
João quer comprar um televisor. Na loja A, o preço do aparelho escolhido por João é 100% maior que o preço da loja B. Entretanto, como João conhece o gerente da loja A, é possível negociar um desconto.

Nessas condições, o desconto mínimo que João precisaria obter na loja A para não pagar mais do que pagaria na loja B é de:

- (A) 75%;
- (B) 60%;
- (C) 55%;
- (D) 50%;
- (E) 25%.

24

Considere o cartaz que é mostrado abaixo.



Se você, na frente de um espelho, segurar esse cartaz e virá-lo de cabeça para baixo, a imagem refletida será:

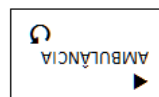
(A)



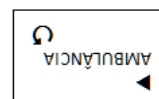
(B)



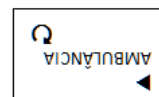
(C)



(D)



(E)



25

Seja O um conjunto de objetos e P, Q, R, S propriedades sobre esses objetos. Sabendo-se que para todo objeto x em O :

1. $P(x)$ é verdadeiro.
2. $Q(x)$ é verdadeiro.
3. Se $P(x), Q(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros então $S(x)$ é verdadeiro.

Pode-se concluir, para todo x em O , que:

- (A) se $R(x)$ é verdadeiro então $S(x)$ é verdadeiro;
- (B) $S(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros;
- (C) se $P(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $R(x)$ é verdadeiro;
- (D) se $P(x)$ é verdadeiro ou $Q(x)$ é verdadeiro então $R(x)$ é verdadeiro;
- (E) se $S(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $P(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros.

Noções de Informática

26

Observe o seguinte trecho de uma planilha MS Excel 2010.

	A	B
1	11	
2	12	
3	13	
4	14	
5	15	
6	16	
7	17	
8	18	
9	19	
10	20	

Uma maneira de obter uma lista com os números de 11 até 20, como a que foi mostrada, é:

- (A) digitar “=A0+1” na célula A1, selecionar a célula A1, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (B) digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+10” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (C) digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (D) digitar o valor 20 na célula A10, digitar “=A9-1” na célula A9, selecionar a célula A9, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (E) digitar o valor 1 na célula A1, digitar “=A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste).

27

Observe o texto a seguir, trecho de um documento do MS Word 2010.

Aos 20 minutos, um dos melhores jogadores da Alemanha falhou. Kroos deu uma de Messi e deu um senhor passe para Higuaín, que perdeu. Os argentinos chegaram a festejar um gol de Higuaín que, corretamente, foi anulado.

Considere que tenha sido efetuado um procedimento de substituição no texto, que alterou o texto para o que é mostrado abaixo.

Aaes 20 minutaes, um daes melhaeres jaegadaeres da Alemanha falhaeu. Kraeae deu uma de Messi e deu um senhaer passe para Higuaín, que perdeu. AEs argentinaes chegaram a festejar um gael de Higuaín que, caerretamente, faei anuladae.

É correto concluir que o texto a localizar e o texto que substituiu que foram usados no procedimento são, respectivamente:

- (A) “o” e “ae”;
- (B) “o” e “aes”;
- (C) “e” e “es”;
- (D) “as” e “o”;
- (E) “ae” e “o”.

28

Observe um trecho de um documento do MS Word 2010 que opera sob o Controle de Alterações.

Texto de teste.

Segundo texto teste de testexto.

O mesmo conteúdo, agora com a opção *Final* para a exibição da revisão, mostra-se como:

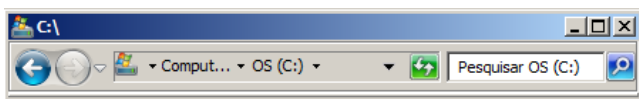
- (A) Segundo teste de texto.
- (B) Segundo teste de tesxto.
- (C) Texto de teste.
Segundo teste de texto.
- (D) Segundo de te
- (E) Segundo de texto.

29

Maria possui uma coleção de arquivos contendo dados dos clientes de sua empresa, coletados mensalmente. A coleção inclui todos os meses de 2001 até 2013, e cada arquivo foi denominado pelo ano e o mês de referência, como mostrado a seguir.

```
Inscrições JAN 2001.xls
Inscrições FEV 2001.xls
...
Inscrições DEZ 2001.xls
Inscrições JAN 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2013.xlsx
```

Esses arquivos estão espalhados por diversas pastas no HD de Maria (drive C:), e é preciso fazer uma busca para localizar todos os arquivos do mês de janeiro que são anteriores a 2010. A extensão pode ser .xls ou .xlsx. Maria vai fazer a busca por meio do Windows Explorer no Windows 7, cuja caixa de busca é ilustrada a seguir.



Nessas condições, o texto de busca deve ser:

- (A) Inscrições*JAN*20???.xls
- (B) Inscrições*JAN*200??.xls*
- (C) InscriçõesJAN 20???.xls
- (D) InscriçõesJAN20?.xls
- (E) *.xls?

30

Joana precisa distribuir uma tabela de preços para um grupo de fornecedores da sua empresa. Os dados estão numa planilha MS Excel 2010, mas Joana gostaria de fazer a distribuição por meio de um arquivo no formato PDF. Para tanto, Joana deve selecionar a região da planilha que contém os dados e:

- (A) exportar esses dados para o formato PDF por meio das opções oferecidas na guia *Dados*;
- (B) usar as opções da guia *Desenvolvedor* para instalar um novo programa de conversão de dados;
- (C) acionar a opção *Opções* na guia *Arquivo* e configurar a exportação automática para formato PDF;
- (D) acionar a opção *Salvar como* na guia *Arquivo* e escolher o tipo PDF;
- (E) acionar o menu de *Imprimir* na guia *Arquivo* e escolher a opção *Salvar num arquivo*.

Conhecimentos específicos

31

Nos primórdios da psicologia, o movimento funcionalista teve forte presença, especialmente no contexto norte-americano, destacando-se do elementarismo associacionista alemão do século XIX. Dentre os grandes expoentes desse movimento funcionalista, cabe destacar:

- (A) Max Wertheimer;
- (B) William James;
- (C) Abraham Maslow;
- (D) Fritz Perls;
- (E) Wolfgang Kohler.

32

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência na velhice. Ela pode ter início ao redor dos 50 anos, mas é mais frequente em idades mais avançadas. Ocorre entre homens e mulheres na mesma proporção, sendo que incide em 8% da população de idosos. É uma doença neurodegenerativa, cujos sintomas mais característicos são:

- (A) comprometimento da memória antiga e dificuldade de compreensão de palavras;
- (B) início lento e insidioso e piora progressiva na capacidade de raciocínio e julgamento;
- (C) perda súbita da memória recente e da capacidade de reconhecer faces familiares;
- (D) movimentos espasmódicos e rígidos e dificuldade de coordenação motora;
- (E) predominância de alucinações visuais e de trocas de palavras na comunicação verbal.

33

Com a finalidade de obter informações sobre o desenvolvimento cognitivo de seus alunos, a professora Maria propôs a eles um jogo que consistia em apresentar duas bolas iguais de massa de modelar, fazer uma forma de salsicha com uma delas e perguntar onde havia mais massa. José respondeu que a salsicha tinha mais massa porque era maior e João respondeu que a quantidade de massa era igual e que apenas o formato de uma delas havia sido modificado. Considerando a teoria de Jean Piaget sobre os estágios do desenvolvimento cognitivo, é possível concluir que José e João estão respectivamente nos estágios:

- (A) sensório-motor e pré-operatório;
- (B) operatório-concreto e pré-operatório;
- (C) pré-operatório e operatório-concreto;
- (D) operatório-formal e operatório-concreto;
- (E) sensório-motor e operatório-formal.

34

O psicanalista inglês Donald Winnicott (1896-1971) notabilizou-se por seu trabalho teórico e clínico em Psicanálise Infantil. Ao tratar do desenvolvimento emocional saudável do bebê, esse autor descreveu o conceito de “mãe suficientemente boa”, que pode ser definida como a mãe que no processo de amadurecimento do bebê:

- (A) se torna um objeto transicional para seu bebê;
- (B) não desilude seu bebê, já que as falhas são um obstáculo para sua independência;
- (C) persiste no estado de preocupação materna primária, incentivando o amadurecimento psicológico da criança;
- (D) comete falhas que abrirão espaço ao desenvolvimento do bebê recém nascido;
- (E) na fase de dependência extrema do bebê, adapta-se ativamente às suas necessidades.

35

A mãe de Pedro, um menino de 6 anos com transtorno do espectro autista, solicitou ao psicólogo da unidade de saúde pública orientação quanto à inserção escolar do filho. De acordo com o disposto na legislação, a orientação correta é:

- (A) Pedro poderá ser incluído em uma classe comum do ensino regular tendo, se necessário, acompanhante especializado;
- (B) Pedro deverá ser matriculado em escola especializada no atendimento de deficientes mentais;
- (C) Pedro tem direito ao ensino domiciliar individual considerando sua excessiva aderência a rotinas e os padrões de comportamento ritualizados;
- (D) a matrícula escolar é facultativa para crianças com transtorno do espectro autista dadas as dificuldades na interação social e na comunicação verbal;
- (E) a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista será condicionada à aprovação do gestor escolar.

36

A partir da experiência original dos Alcoólicos Anônimos, surgiram inúmeros grupos de autoajuda voltados para a abordagem de comportamentos compulsivos, como os Narcóticos Anônimos, os Comedores Compulsivos Anônimos e os Dependentes de Amor e Sexo, entre outros. É característica encontrada nesses grupos terapêuticos:

- (A) a coordenação por um terapeuta profissional;
- (B) a exclusão de outros tratamentos paralelos;
- (C) a fixação de prazos de tratamento;
- (D) a participação compulsória;
- (E) a centralidade em uma condição comum aos membros.

37

A Sra. V. R., 30 anos, procurou o CRAS de seu bairro para relatar que havia descoberto estar grávida de 3 meses. Ela já tinha 2 filhos de seu primeiro casamento e a gravidez era fruto de um relacionamento afetivo eventual ocorrido após sua separação. V. R. afirmou que não desejava cuidar do bebê após o nascimento e queria saber como proceder para entregar a criança em adoção. De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, deverá o profissional que atendeu a gestante V. R.:

- (A) localizar o suposto genitor da criança para o reconhecimento da paternidade;
- (B) indicar família substituta para a colocação da criança em adoção;
- (C) encaminhar a gestante obrigatoriamente à Justiça da Infância e da Juventude;
- (D) providenciar assistência psicológica e social para dissuadi-la da entrega;
- (E) advertir a gestante de que ela estará incorrendo em crime de abandono de incapaz.

38

A Resolução CFP 001/99 estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual. De acordo com essa Resolução, o psicólogo procurado por um paciente homossexual deverá:

- (A) recusar o paciente já que a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão;
- (B) recomendar o tratamento se confirmada a ocorrência de comportamentos ou práticas de homossexualismo;
- (C) aceitar o paciente sem abordar na terapia suas práticas sexuais desviantes da norma estabelecida socioculturalmente;
- (D) aceitar o paciente, considerando que a forma como cada um vive sua sexualidade faz parte da identidade do sujeito, que deve ser compreendida na sua totalidade;
- (E) sugerir a inserção do paciente em terapia de grupo para uma reflexão sobre o preconceito e a superação de discriminações e estigmatizações.

39

No atendimento à paciente X, o psicólogo observou o seguinte quadro: esforços frenéticos para evitar um abandono real ou imaginado; recorrência de ameaças suicidas e de comportamento automutilante; sentimentos crônicos de vazio; instabilidade afetiva devido a uma acentuada reatividade do humor e padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos, caracterizado pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização. Este padrão de vivências e comportamentos é característico do transtorno de personalidade:

- (A) borderline;
- (B) esquizoide;
- (C) paranoide;
- (D) narcisista;
- (E) bipolar.

40

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Os CAPS são os articuladores estratégicos da rede de atenção às pessoas com transtornos mentais e da política de saúde mental num determinado território, por meio da seguinte linha de ação:

- (A) prestação de atendimento clínico em regime de atenção mensal, evitando assim as internações em hospitais psiquiátricos;
- (B) promoção da inserção social das pessoas com transtornos mentais através de ações intersetoriais;
- (C) regulação da porta de entrada da rede manicomial de saúde mental na sua área de atuação;
- (D) fornecimento de suporte à atenção à saúde mental na rede básica e hospitalar;
- (E) implementação e gestão dos serviços residenciais terapêuticos destinados a egressos do sistema asilar.

41

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, é seu dever fundamental:

- (A) prestar serviços psicológicos de qualidade, devendo comunicar ao seu conselho, num prazo máximo de um mês, caso se utilize de técnicas ainda não reconhecidas na legislação profissional;
- (B) prestar serviços profissionais em situação de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal;
- (C) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado, mediante pagamento por seus serviços;
- (D) informar os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo todas as informações neles obtidas para a tomada de decisões que afetam o usuário ou beneficiário;
- (E) preservar uma relação colaborativa com outro profissional psicólogo, levando ao conhecimento das instâncias competentes somente os casos de exercício ilegal ou irregular da profissão.

42

O Artigo 57 do Estatuto do Idoso classifica como infração administrativa passível de aplicação de multa “Deixar o profissional de saúde ou o responsável por estabelecimento de saúde ou instituição de longa permanência de comunicar à autoridade competente os casos de crime contra idoso de que tiver conhecimento”. Analise as situações a seguir:

- I Apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer rendimento do idoso, dando-lhes aplicação diversa de sua finalidade.
- II Lavrar qualquer ato notarial que envolva pessoa idosa sem a devida representação legal.
- III Submeter o idoso a condições desumanas ou degradantes privando-o de alimentos e cuidados indispensáveis quando obrigado a fazê-lo.
- IV Obstar o acesso de alguém a qualquer cargo público por motivo de idade.

São crimes contra o idoso previstos nessa Lei:

- (A) apenas I e II estão corretas;
- (B) apenas III e IV estão corretas;
- (C) apenas I, II e III estão corretas;
- (D) apenas I, III e IV estão corretas;
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

43

Há situações em que o psicólogo pode se deparar com o conflito entre o sigilo profissional e os valores que embasam a declaração universal dos direitos humanos. Em casos assim, de acordo com o Código de Ética Profissional, ele poderá decidir pela quebra de sigilo, baseando sua decisão na busca:

- (A) da liberdade;
- (B) da dignidade;
- (C) do bem-estar;
- (D) de seu benefício;
- (E) do menor prejuízo.

44

A psicologia da Gestalt realizou, dentre outros estudos, pesquisas sobre a percepção humana. Essa escola considera como princípios da organização perceptual:

- (A) segregação de figura e fundo, unidade monotemática, proximidade;
- (B) proximidade, similaridade, boa continuação;
- (C) segregação de figura e fundo, boa continuação, unidade monotemática;
- (D) similaridade, unidade monotemática, boa continuação;
- (E) proximidade, similaridade, unidade monotemática.

45

Kurt Lewin considerava sua proposta como uma teoria de campo, desenvolvendo uma perspectiva teórico-empirista. Esse autor compreendia o espaço vital como:

- (A) um campo psicológico que inclui a totalidade de fatos que determinam o comportamento (C) de um indivíduo em dado momento, incluindo a pessoa (P) e o ambiente (A);
- (B) um campo psicológico dirigido ao aprendizado comportamental associado ao condicionamento operante;
- (C) um campo psicológico articulado a estruturas filogenéticas que visa ao desenvolvimento sexual de um indivíduo(I), incluindo as variáveis ambientais (A) que incidem nesse processo;
- (D) um campo psicológico e linguístico fundamental para a aquisição e desenvolvimento de habilidades cognitivas;
- (E) um campo psicológico previsível e controlado envolvendo estímulos e reações em processos comportamentais e mentais.

46

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), a equipe interprofissional, da qual o psicólogo faz parte em geral, possui ampla atuação, que vai desde as situações de destituição de poder familiar, colocação em família substituta, acolhimento familiar ou institucional, até as de definição de guarda ou de medida socioeducativa ao adolescente em ato infracional. Portanto, a lei prevê à equipe interprofissional algumas atribuições, EXCETO:

- (A) fornecer subsídios por escrito mediante laudos;
- (B) proporcionar subsídios verbalmente na audiência;
- (C) desenvolver trabalhos de aconselhamento e orientação;
- (D) promover ações de encaminhamento e prevenção;
- (E) fiscalizar locais de realização de eventos infantis.

47

Jean Piaget é um dos principais teóricos que pensam o desenvolvimento infantil. Com relação aos esquemas piagetianos analise as afirmativas a seguir:

- I – As crianças compreendem o mundo através da utilização de esquemas, estruturas psicológicas que organizam a experiência.
- II – A assimilação ocorre quando novas experiências são incorporadas de imediato aos esquemas existentes.
- III – A acomodação ocorre quando os esquemas são modificados em função da experiência.

Com base nas considerações acima, a(s) afirmativa(s) correta(s) é/são:

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas I e II;
- (D) apenas II e III;
- (E) I, II e III.

48

Frederic Skinner foi uma figura de importância no campo da psicologia, particularmente no behaviorismo, propondo um sistema no qual as explicações do comportamento humano não se restringem ao comportamento reflexo. Para esse autor, grande parte do comportamento seria influenciada por suas consequências, para o qual ele emprega o conceito de condicionamento:

- (A) operante;
- (B) respondente;
- (C) cognitivo;
- (D) primário;
- (E) clássico.

49

Vygotsky considerava que o processo de desenvolvimento humano ocorria a partir das interações sociais. Para esse autor, a zona de desenvolvimento proximal corresponde:

- (A) ao processo de aquisição das habilidades cognitivas desenvolvidas espontaneamente por crianças na fase pré-escolar;
- (B) ao conjunto de ideias, crenças e comportamentos não-reflexivos de uma pessoa;
- (C) à diferença entre o nível de desempenho que uma criança alcança sozinha e o nível mais elevado quando está sob assistência;
- (D) ao desenvolvimento das habilidades de comunicação e interação social de crianças em fase escolar;
- (E) ao monitoramento do progresso no aprendizado motor fino das crianças ao longo dos anos escolares.

50

Wolfgang Köhler, um dos cofundadores da Psicologia da Gestalt, desenvolveu importantes pesquisas sobre a inteligência. Para esse autor, insight é:

- (A) o processo de maturação das experiências espaciais em função do desenvolvimento cognitivo de um indivíduo em um campo interacional específico;
- (B) o processo de replicação da experiência de resolução de um dado problema por um indivíduo;
- (C) o processo de resolução de um dado problema a partir da percepção global do campo pela reorientação dos elementos em nova configuração;
- (D) a reconfiguração do campo emocional em função da alteração dos componentes ambientais;
- (E) a reconfiguração do campo ambiental pelo surgimento de forças vetoriais emocionais.

51

Na conhecida obra “O Mal Estar na Civilização” (1930 [1929]), Freud aponta para um paradoxo da consciência moral, ou seja, de que “são precisamente as pessoas que levaram mais longe a santidade as que se censuram da pior pecaminosidade” (Freud, 1990 [1930]: 149). A presença do sentimento de culpa “inconsciente” está na raiz desse paradoxo moral, haja vista:

- (A) a tensão entre o eu e o supereu que faz retornar sobre ele a pulsão agressiva de cuja satisfação renunciou;
- (B) a substituição do supereu pelo eu ideal, cuja instância obriga o eu a agir de acordo com a moral sexual civilizada;
- (C) a dissolução do complexo de Édipo e a consequente introjeção no ego da severidade educativa dos pais;
- (D) a repressão do supereu em relação às ações moralmente condenáveis praticadas pelo sujeito;
- (E) a dessexualização da libido que modifica o objeto da pulsão para algo socialmente valorizado.

52

As pesquisas desenvolvidas por psicólogos sociais em meados do século XX iluminaram aspectos até então pouco explorados sobre o comportamento humano quando em interação com outros indivíduos ou em grupo. Os estudos desenvolvidos pelo psicólogo Stanley Milgram em Yale são ainda muito atuais frente às questões éticas vivenciadas na contemporaneidade. Sua pesquisa mais conhecida é sobre:

- (A) ética organizacional;
- (B) conflitos inter-geracionais;
- (C) relações conjugais;
- (D) aprendizado escolar;
- (E) obediência à autoridade.

53

Em 2013 foi concluída a última versão do manual diagnóstico e estatístico, conhecido por DSM-V, dando continuidade à expansão das categorias diagnósticas existentes nos sistemas classificatórios anteriores, numa clara tendência de patologização do normal. Pequenos desvios de conduta transformaram-se em objeto de intervenção psiquiátrica a ponto de abranger a quase totalidade dos assuntos humanos. Consolida-se, assim, o lugar da psiquiatria como estratégia biopolítica que, desde a modernidade, refere-se às populações com a tarefa principal de antecipar e administrar as manifestações que possam afetar a ordem social. Ao contrário da psiquiatria clássica, representada por Pinel e Esquirol, essa psiquiatria ampliada, representada por Morel, Magnan, etc., tem como destaque o conceito de:

- (A) alienação;
- (B) psicose;
- (C) neurose;
- (D) degeneração;
- (E) esquizofrenia.

54

De acordo com o preceituado no Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90), o Conselho Tutelar é:

- (A) órgão permanente e vinculado, com competência jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente;
- (B) órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente;
- (C) órgão provisório e vinculado, com competência jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente;
- (D) órgão provisório e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente;
- (E) órgão permanente e autônomo, com competência jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

55

Considera-se "A Interpretação dos Sonhos" como o momento inaugural da psicanálise, em que Freud apresenta a sua primeira tópica, formada por três sistemas, inconsciente, pré-consciente e consciente, cada um com sua função, o seu tipo de processo e sua energia de investimento. Nesse contexto, ele formula as regras próprias que regulam o inconsciente, ou seja:

- (A) princípio de realidade e clivagem do ego;
- (B) energia ligada e processo secundário;
- (C) deslocamento e condensação;
- (D) clivagem do ego e recalçamento originário;
- (E) condensação e energia ligada.

56

De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), considera-se idosa a pessoa com idade:

- (A) igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- (B) igual ou superior a 65 (sessenta e cinco) anos;
- (C) igual ou superior a 70 (setenta) anos;
- (D) superior a 60 (sessenta) anos;
- (E) superior a 65 (sessenta e cinco) anos.

57

A Reforma Psiquiátrica Brasileira (RFB) consolidou-se ao longo das duas últimas décadas depois de um movimento amplo e organizado de luta antimanicomial, consolidando marcos legais e normativos de suma importância. Ultimamente a inclusão do usuário de drogas, em particular do Crack, vem suscitando novos debates no contexto da assistência em saúde mental. A alternativa que NÃO pertence às diretrizes defendidas pela RFB é:

- (A) fomentar um modelo de atenção psiquiátrica baseado na comunidade e não centrado no hospital;
- (B) instituir os serviços residenciais terapêuticos a fim de viabilizar a reabilitação psicossocial assistida de pacientes institucionalizados;
- (C) defender ações em rede na Atenção Básica, nos Ambulatórios Especializados, nos CAPS AD, nas Unidades Residenciais Transitórias, nos Serviços Residenciais Terapêuticos, nos leitos em Hospitais Gerais e nas pequenas enfermarias especializadas;
- (D) enfatizar os Pontos de Encontro, os Centros de Convivência e as Oficinas de Geração de Renda e Trabalho;
- (E) fortalecer a criação e ampliação das comunidades terapêuticas para o tratamento específico de usuários de drogas, com ênfase na abstinência.

58

O Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) assegura o benefício de 1 (um) salário-mínimo mensal, nos termos da LOAS, ao idoso a partir de:

- (A) 60 (sessenta) anos;
- (B) 60 (sessenta) anos que não possua meios para prover a sua subsistência;
- (C) 60 (sessenta) anos cuja subsistência não possa ser provida por sua família;
- (D) 70 (setenta) anos cuja subsistência não possa ser provida por sua família;
- (E) 65 (sessenta e cinco) anos que não possua meios para prover a sua subsistência, nem tê-la provida por sua família.

59

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) disciplina que a medida socioeducativa de internação poderá ser aplicada:

- I – quando se tratar de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa;
- II – a critério do juiz, na análise das circunstâncias determinantes do ato infracional e da personalidade do adolescente;
- III – por descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é (são):

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas I e II;
- (D) apenas I e III;
- (E) I, II e III.

60

A Doutrina jurídica dos antigos códigos de menores elegia sobremaneira os mais pobres como alvo do Estado, cuja consequência não era senão a criminalização da juventude. O advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90) revogou o Código de Menores de 1979 e inaugurou uma nova doutrina, qual seja:

- (A) da situação irregular;
- (B) do interesse do menor de idade;
- (C) do direito de tratamento digno na aplicação de sanções penais;
- (D) da proteção integral de seus direitos;
- (E) do direito de opinar sobre questões de guarda, tutela e adoção.

Realização

